

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

ASSIGNATURAS

Um anno	1.520
Sem Mezes	360
Brasil, anno	2.300
Africa, anno	1.220
Numeros avulsos	500

Anunciam-se as obras das quais se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
do
CENTRO REPUBLICANO
Rua da Água — FIGUEIRO, DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicadas não se restituiram
Annuncios permanentes e comuniçados preços convencionaes

CARESTIA DA VIDA

As classes pobres deste concelho, como de resto em grande parte das diferentes regiões do paiz, atravessam neste momento uma das mais graves crises que a historia regista sendo d'absoluta necessidade que o governo atenda a essa aflictiva situação e procure suavisa-la tanto quanto possível.

A promulgação das previdentes disposições consignadas no decreto n.º 5174 de 28 de fevereiro proximo passado não nos deixam duvidas sobre as disposições em que o governo está de procurar solucionar esse momento problema, parecendo-nos contudo que ele está ainda bem longe de conhecer em toda a sua extensão as atribulações e dificuldades maximas por que aquela pobre gente está passando.

E' preciso que o governo saiba que sobre uma carestia de gêneros de consumo, de artigos de vestuário, de calçado, de ferramentas etc. etc., carestia que não tem precedentes alguns conhecidos nem mesmo no tempo em que a grande guerra atingiu o maximo dos seus efectivos e dos seus horrores; que sobre essa carestia, repetimos, um mal não menor veio afligir as classes pobres na escacez e quasi desaparecimento de trabalho em que essas classes grangeavam o pão quotidiano.

A brusca cessação de varias industrias e mais particularmente da industria das lás, das madeiras e das lenhas agravada profundamente com as dificuldades de saída para a Hespanha e com justó receio das doenças epidémicas que ainda ha poucos meses surpreenderam e vitimaram grande numero d'operarios nos campos do Ribatejo e Alemtejo forçou a inatividade um grande numero de braços a que é preciso dar trabalho por d'eles vivem centenares de familias de quem esses braços são o exclusivo amparo.

Na maioria dos concelhos, e no nosso então mais que em nenhum outro, as respectivas camaras municipaes estão muito longe de poderem acudir a essas dificuldades, luctando até com a falta de recursos para pagar ao

seu proprio pessoal como aqui sucedeu no passado ano em que, por absoluta falta de recursos, aos empregados municipaes não pôde ser pago o vencimento do mes de dezembro.

Com o Estado porém não sucede o mesmo visto que dispõe de recursos varios podendo e devendo acudir de prompto a um tal estado de cousas já abrindo serviços publicos onde a crise de trabalho mais se faz sentir já subsidiando e auxiliando pecuniarialmente os municipios que desses recursos carecem para levar a efecto serviços municipaes de notoria necessidade e reconhecidas vantagens publicas onde possam ser empregados esses braços que estão em forçada ociosidade.

Os serviços agrícolas da nossa região, além de não poderem comportar tanta gente, estão este ano muito adeantados devendo dentro de pouco tempo estarem inteiramente concluidos e sendo portanto de absoluta necessidade e urgencia que o governo providencie sem demora sobre o caso para que ao terminarem aqueles serviços o trabalho não cesse completamente n'este concelho.

Temos por concluir a chamada estrada das Bairradas no troço que d'esta vila vai para Sernache do Bom Jardim na estrada districtal 123, conclusão ha muito reclamada e do mais alto interesse publico, que aproveita não só a esta região como a toda a Beira Baixa e norte do paiz nas suas reciprocas comunicações, e onde pôdem empregar-se centenas de operarios.

Temos tambem urgente e já d'aha muito reclamada necessidade d'explorar agua potavel para esta vila e outras importantes povoações do concelho, e necessidade tambem temos d'ampliar e melhorar as deficientissimas vias publicas municipaes, e todos esses serviços, aliaz de vantajosissima execução podem e devem ser agora levados a efecto como remedio seguro para o grande mal do que vimos tratando e que a desmobilização de tropas do C. E. P. já ha dias iniciada vem agravar mais ainda,

que pense nisto o governo e que o leve ao seu conhecimento quem de direito taes são os nossos desejos, assistindo-nos a consolação de cumprirmos o nosso dever levantando aqui este grito de justificado alarme.

A fome é má conselheira e a que estremos de revolta poderá conduzir quando pesando sobre aqueles que se veem impedidos de ganhar honradamente, como sempre tem feito, o pão do seu sustento e do sustento d'aqueles que mais queridos lhe são?

FACTOS E OCORRENCIAS

Nota politica

Subsistem os boatos de crise ministerial pairando o mesmo inquietante silencio sobre a concentração de tropas que vem sendo feita na cidade de Santarem e suas vizinhanças.

As nossas informações confirmam a existencia de divergencias e dificuldades ministeriales que devem brevemente produzir os seus naturaes efeitos com a abertura da crise, que vem pode envolver o ministerio inteiro. Do mesmo modo temos todas as razões para confirmar o que temos dito sobre as medidas militares que o governo tomou e a que acima alludimos.

*
Da presente semana ha a salientar a grande reunião efectuada em Lisboa, a que os jornais aludiram, e em que a oficialidade militar esteve largamente representada tomando resoluções ainda não completamente conhecidos mas tendentes a manter inalteravelmente a ordem em Portugal.

Ha tambem o manifesto ou relatorio politico que o ilustre presidente do ministerio dirigiu a todos os chefes dos partidos politicos republicanos e em que s. ex.ª expõe o seu modo de ver sobre a situação politica do paiz.

Não temos, por enquanto, elementos que nos permitam dar aos nossos presados leitores as precisas informações sobre estes dois momentosos assuntos reser-

vando-nos para o fazer na proxima semana.

*
Pela parte que directamente nos interessa sabemos que o assunto já foi levado a conselho de ministros sendo licito concluir que o sr. governador civil de Leiria tenho que respeitar e seguir o pacto feito pelos altos representantes dos partidos politicos da republica, ou abandonar este distrito, com o que este nada terá a perder e onde bem cremos que a sua infeliz politica não tenha criado raizes nem sua ex.ª deixa saudades algumas...

Recrutas de 1918

Os recrutas militares deste concelho, do ano passado, que deviam ter feito a sua encorpulação no exercito de 12 a 15 de janeiro tem de fazel-a desde o dia 1 a 5 do proximo mes de abril, devendo previamente solicitar na Camara Municipal a sua guia d'apresentação.

Nós e a guerra

Atingem á elevada soma de 280.019.011\$190 réis as despesas que Portugal fez com a guerra até ao fim do mes de fevereiro ultimo, as quais foram assim discriminados por ministerio:

Guerra, 122.979.043\$61; marinha; colonias, 72.663.921\$85; finanças, 39.797.198\$22; interior, 4.738.368\$96; justica, 356.908\$42 estrangeiros, 992.495\$98; comércio, 6.799.353\$29; instrução, 1.578.965\$17; trabalho, 4.946.813\$56; abastecimentos, 2.910.652\$36; agricultura, 124.562\$83.

Suicidio

No logar do Vale do Prado, da freguesia d'Arega deste concelho suicidou-se no dia 6 do corrente mes por enforcamento, Antonio Domingos, casado, de 39 anos, da Foz da Certã.

Este desgraçado chegou aquele logar na vespera desse dia pedindo comodo para essa noite numa das casas daquele logar, onde disse que proje-

estava matar-se por ter morto um homem no dia de entroido.

Efectivamente no dia seguinte efectuou os seus projectos averiguando-se que não tinha cometido o crime da homicídio, e que caluniou, por outro crime algum, devendo o seu desesperado acto ser atribuído a alteração de faculdades mentais de que sóbitamente fosse acometido.

RAPAZES DA EPOCA

Meus amigos, dizia Pedro, creiam voçes que o casamento qualmente ojore mas que vim contratar com qualquer outro.

A mulher hoje em dia é como uma casa que se arrenda; se nos não convém, pomo-lhe escrivio.

Meus amigos! namorava ha já muitos anos uma menina que me amava, doidamente, ai pelourinhos partiu-me.

Julgava a imensamente rica, tal era o estudo como vivia; soube porém que tudo era falso e que apenas a mãe possuia alguns rendimentos legados, por seu marido testamento, mas que estavam muito longe de ser uma fortuna; dali a quatro dias o namoro terminava, faltas coisas eu havia feito.

Também eu, nelonquito Mario, pensei em tempos que o casamento seria para a minha alma um pouco atrubulado um grande erro, mas em breve me convenci de contrário,

e apesar de namorar ha muito tempo uma senhora, que juiquei amar, pensei a todos os momentos para encontrar um meio, uma forma com que possa sair afroscopicamente com tais

gracões que me aborreçam sobremaneira.

Hoje só ha um unico ideal na vida: dinheiro dinheiro, muito dinheiro.

Sou alho a todas as desgracas, po' que só em mim penso não sou

ninguem sequer o meu bem et a; o vamo os frazerias e esses para os pessuir é necessário o grande rei, o rei do mundo - o mortal.

Sólo que se havia conservado em silêncio, abou os fixamente, apôs o que disse Scherer, não vos chamo amigos como até hoje o hei feito, porque este momento traz o futuro não o poderemos ver, visto que

Até agora conservarei em silêncio, para avajar b. o que, indigo, os fidacionaria de bem, se os vossos sentimentos, nõq sobrevinham

Hu posso dizer, que é um dia, uma mulher ganha um milhão de reais, como se é de caso, como vós amais na terra, a misericórdia, que só vivo por elas e para elas, que apesar de sermos ambos vivendo apenas dos preços dos nossos serviços, vivemos muito felizes, pois que a me custa o barato, venusso em pensar o seu amor, que desde que a amo principiou para mim uma vida inteiramente nova e até o mundo que domos proucos ou nenhuns atrativos tinha para mim, me sorri cheio de encantos.

Mas vós, que sois inveja a tudo, não podereis jamais compreender o que é o amor, o que é a felicidade, porque a vossa publicação é desactualizada.

Hu considero-me feliz, porque não conformo com a facil sorte que passo que vos seréis sempre infelizes vivendo despostos, pois o resto bem que não pode ser, abso-

teis o que não tendes... compreender vereis que o diâmetro para o amor, como visto é sempre grande, infinito.

Oh Sociedade, como regal abrumada, que os homens olham que

sempre achaem achar a maior

maioria das pessoas a maior

REPRODUÇÃO DOS SUINOS

Sob o ponto de vista da especulação zootécnica, a criação de suinos é inquestionavelmente uma das mais rentáveis. Sob o ponto de vista mais modesto da economia doméstica, toda a gente dos nossos campos reconhece as grandes vantagens desta criação, e tanto que, ainda nos casais mais pobres, só não a pratica quem não tem acomodação possível nem meios de sustentar os animais.

As nossas mulheres do campo consideram a porca de criação como um mealheiro.

Tratam o animal com toda a sua solicitude, põem as suas melhores esperanças na ninhada que haverá vir, assistem carinhosamente e alegremente ao parto, e se ele é feliz e abundante, se a mãe sai boa criadeira, e se os bacorinhos saem robustos, vai na casa uma alegria, e tudo são cuidados para que eles vão a bom termo, até os levar, gordinhos e néulos, à feira.

E' o momento feliz de colher o fruto de tantas inquietações e cansaças. O produto da venda não só cobriu as despesas mas veio trazer ao casal uma mão cheia de dinheiro, que acode a mil necessidades. Por outra parte, o porquinho que ficou em casa para ceva assegura uma boa parte da alimentação da família.

Ah! como devem sentir a falta dessa criação aqueles que agora viram atingir a carne do porco ao preço fabuloso de dezoito estudos e mais a arroba!

O consumo da carne e da gordura do porco aumenta de dia para dia, e impõe naturalmente ao aumento da produção. Entre as variadas espécies de animais de açougue, a espécie suína é a superior a todas pelo seu rendimento líquido em carne, enquanto que os bovinos das melhores raças especializadas não vão além de 68 0/0, os porcos cevados da raça Yorkshire, por exemplo, atingem 80 e 82 0/0!

Calcula-se que uma porca, nas suas gestações por ano, de á luz em media dezesseis, que equivale a dizer que ela se reproduz dezoito vezes em cada ano, enquanto que os nossos grandes mamíferos domésticos não se reproduzem mais que uma vez.

Além disso, a produção suína a geração renova-se anualmente e não tratamos agora de menor importância zoootecnica e zoonotica da questão, pelo que respeita ao melhoramento das raças pelos métodos de reprodução.

O que, para momento, consideramos de mais útil, é apresentar algumas observações sobre a higiene da criação, o que

As porcas de raças pregoes devem ser cobertas pela primeira vez por volta dos oito meses.

A gestação dura de 110 a 130 dias e o número de filhos pode regularmente variar desde um mínimo

de cinco a um máximo de deserto, sendo este ultimo caso bem raro.

Uma ninhada demasiado numerosa constitui geralmente um perigo. As nossas aldeias entendem e nisso pensam judiciosamente, que o numero de leitões não deve exceder o numero de tetas da mãe, normalmente doze. Cada leitão se assenhoreia da sua teta, e em geral não a trocam.

O desmame pratica-se entre a quinta e sexta semana. Aconselha-se, porém, que se apartem bruscamente os filhos logo que a porca manifeste os primeiros sinais de cio.

Evitar-se-hão assim nos leitões perturbações gastro-intestinais, ocasionados pela absorção do leite materno segregado no momento do cio. Mas quando os leitões sejam destinados á reprodução, prolonga-se duas ou três semanas a duração da lactação.

Se há porcas excepcionaes que pelas suas qualidades étnicas e individuaes se conservam para a reprodução até á idade de dez anos, em geral nunca se deve prolongar tão extraordinariamente essa função: aos quatro ou cinco anos preparam-se para a matança, e de capital vivo fixo, passam a capital circulante. Isto porque com a idade se enfraquece o poder lactifero e a carne se deprecia.

O varraco pode começar as suas funções reprodutoras aos sete meses nas raças precoces, e aconselha-se um salto por dia nos animais que ainda não completaram um ano, e dois saltos durante o curso do segundo ano.

E' esta a regra higiénica... que a prática poucas vezes respeita.

O cio da porca tem uma duração que oscila entre vinte-e-quatro e quarenta-e-oito horas (nas fêmeas de raças não melioradas pode atingir tres dias) e renova-se todos os vinte ou vinte-e-oito dias - quando não se tenha dado a fecundação. Naturalmente convém fazer executar a cobrição quando as manifestações do cio são mais evidentes.

Não é recomendável a cobrição duas vezes seguidas pelo mesmo varraco; mas a cobrição repetida com doze horas de intervalo justifica-se plenamente quando a fêmea conceba com dificuldade e quando a repetição não prejudique o macho.

A cobrição deve fazer-se em lugar fechado e em liberdade e prolonga-se bastante, um bom quarto de hora. Deixe-se o casal tranquilo e a vontade.

O varrão que apresente aptidões singulares de reproduutor deve ser conservado com todos os cuidados que a higiene aconselha. Tenha-se em vista que muitas vezes se deve ao macho o rápido progresso de uma criação.

(Do «G. V. das Aldeias»)

Bilhete de casa de jantar
Em 10/02/00, vende-se quem pretender dirigir-se a Joaquim dos Santos Granada,

Comboios rápidos

Foi hoje de novo restabelecido entre Lisboa e Porto o antigo serviço de comboios rápidos, que saíram de Lisboa para o Porto às terças, quintas e sábados e do Porto para Lisboa às segundas, quartas e sextas-feiras.

O horário e paragens é o mesmo que existia antes da suspensão destes comboios, ha meses levada a efeito pela respectiva companhia.

ANNUNCIO

1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro ofício e no inventario orfanológico por óbito de Joaquim Antunes, que foi do lugar das Fontes, desta comarca, correm editos de trinta dias citando para os seus termos o interessado Manoel Antonio, ausente em parte incerta.

Verifique

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho

Annuncio

1.ª publicação

Na comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do terceiro ofício e inventario orfanológico por óbito de Joaquina Maria ou Joaquina Alves, da Mó Grande, d'esta comarca, correm editos de 30 dias citando para assistir aos seus termos o neto Vergílio Coelho, ausente em parte incerta.

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito

Pereira de Carvalho

ANNUNCIO

1.ª publicação

Nesta comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.º ofício e no inventario orfanológico por óbito de José da Silva Feitor, de Barreiro, d'esta comarca correm editos de 30 dias, citando para assistir aos seus termos o interessado Aníbal da Silva Sousa, solteiro, ausente em parte incerta.

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito,

Pereira de Carvalho